



“Refugiados acabam com países”

Delegação dos EUA diz que “refugiados acabam com países” durante a terceira sessão de debate sobre a reforma do CSNU.

24 de setembro de 2025
Alice Boudakian de Gaspari

Na manhã desta quarta-feira, dia 24/09 o mundo presenciou o maior bombardeamento feito pela Rússia em território ucraniano desde o início da guerra, o que causou uma crise dentro da terceira sessão da conferência CSNU. É absurda a quantidade de vidas civis e inocentes que estão sendo tiradas por conta de conflitos territoriais e são poucos os países que demonstram preocupação pelas vidas de refugiados e se posicionaram em relação ao assunto.

Os Estados Unidos da América completam seu discurso dizendo “A ONU deveria impedir a crise migratória, não apoiá-la e muito menos financiá-la.” “Os refugiados acabam com países.”. E, após a crise, o próprio país se demonstra preocupado em relação ao estado da Ucrânia. A delegação chilena aponta a hipocrisia nas palavras dos Estados Unidos da América, que no dia 18/09 vetou um projeto que aprovaria o cessar fogo.

Além disso, durante o governo atual de Donald Trump, os imigrantes, que, em sua maioria são refugiados, estão sendo extremamente atacados, expulsos do país e obrigados a retornar a seus países em situações desumanas e deploráveis. A Ucrânia afirma que o CSNU não é eficiente em relação à segurança dos civis - “os cidadãos sofrem.”

Durante o debate a delegação do Egito afirma a urgência de trazerem o tópico dos refugiados como pauta e da ênfase na urgência do assunto, porém poucas delegações se impõem em relação ao assunto.



Foto do dia 24/09, terceira sessão de debate. Tirada por Jonathan